



POR UMA MISSÃO COMUM

Cântico de entrada

2. Introdução

Rezemos a Nossa Senhora, Mãe da Igreja, que nos alcance a todos a graça de vivermos a sinodalidade, caminhando unidos e em conjunto, formando um só corpo, vivendo em comunhão, discernindo juntos, ajudando-nos mutuamente, buscando o melhor, servindo com humildade...

1.º mistério. Vida sinodal

Viver uma vida sinodal, apoiados pela Igreja, é algo urgente, mas não vai ser fácil. Estamos habituados a outro comportamento, a outro modo de trabalhar, a certo individualismo. Precisamos de muita graça e muita força de Deus para viver uma vida sinodal, para discernir em comum, para viver em conjunto ações apostólicas. Que Nossa Senhora nos ajude a fazer este caminho e a ter uma vida sinodal. Rezemos o primeiro mistério.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

2.º mistério. Todos responsáveis

Como batizados, somos todos responsáveis, todos devemos colaborar, dar o nosso melhor, saber escutar, dialogar para que, em conjunto, se descubra a vontade de Deus e caminhemos juntos, quer nos projetos, quer na ação apostólica. Uma participação conjunta, quer na paróquia, quer na diocese, quer nos grupos, nas comunidades religiosas ou laicais. O amor fraterno exige comunhão, unidade, esforço de trabalho em comum. Peçamos a Nossa Senhora esta graça, rezando o segundo mistério.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

3.º mistério. Comunhão e missão

Só em comunhão, na comum-união, a missão será frutuosa, fecunda, eficaz. A unidade dos cristãos é um cálice que contém a Deus, como nos ensinou Santo Ireneu, e só unidos e em comunhão fraterna, apesar das diferenças, seremos testemunhos vivos da unidade de Jesus com o Pai, só em comunhão se constrói Reino, há verdadeira Igreja. Como podemos anunciar a Palavra, os mistérios, a vivência dos sacramentos, a verdade e a justiça se não estamos em comunhão, se Jesus Ressuscitado não está no meio de nós, porque unidos no seu amor? Peçamos esta graça através de Nossa Senhora, rezando o terceiro mistério.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

4.º mistério Sacerdotes, religiosos e leigos

Temos de ser mesmo todos, todos, todos, a viver a sinodalidade, cada um segundo a sua vocação e missão, o seu lugar na Igreja, como membros do Corpo Místico, de que Cristo é a cabeça. A unidade tem de circular entre todos, como fonte de vida, de missão, de desejo apostólico fecundo. Sem egoísmos, sem ciúmes, sem invejas, sem contendas, sem críticas, sem aceção de pessoas. Realizando o sonho de Jesus quando rezou: “Pai, que todos sejam um”. Peçamos esta graça a Nossa Senhora, Mãe da Igreja, Mãe da unidade, rezando o quarto mistério.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

5.º mistério. Eucaristia fonte da sinodalidade.

É bom não esquecer que a Eucaristia é o cume e o centro, a fonte da vida da Igreja, fonte de unidade e de dinamismo e alimento para a missão. A palavra Missa vem de missão. Ide, a Missa acabou, era o convite a sair da igreja, da celebração, com dinamismo apostólico, para anunciar aos outros o amor e a pessoa de Jesus, mas fazê-lo em comunhão, em unidade. Esta vive-se e aprende-se na celebração. Se todos recebemos o mesmo corpo eucarístico é para sermos um só corpo eclesial. Eis a fonte segura e dinâmica da sinodalidade. Peçamos a Nossa Senhora, Mãe da Eucaristia, que nos faça compreender a sinodalidade a partir da celebração e da comunhão eucarística.

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*